

VOLUME 1

Apostila de Estudo

Propósito X Chamado

PRIMEIRA EDIÇÃO



CARLA FIGUEIRA

Serva do Senhor, Esposa e Mãe
Missionária consagrada pela
Igreja Ministério de Fé em São
Pedro da Aldeia - RJ

Propósito e Chamado são tão mal ensinados e compreendidos em boa parte das igrejas que acabam gerando sobrecarga e culpa ao invés de engajar as pessoas em seus ministérios.

A pressão para encontrar um ministério, a pressão para servir na igreja (como se isso fizesse a pessoa se sentir incluída e assim ela não pudesse ou quisesse mais sair daquela igreja) na verdade não fazem a inclusão.

Mas qual a diferença entre Propósito, Chamado e Ministério? Como identificar os meus e como ser útil ao reino?

É isso que eu espero que você aprenda e coloque em prática através desse estudo!

Sumário

Propósito X Chamado	01
Propósito	01
Como viver o Propósito?	02
Chamado	04
“Eu não tenho Chamado”	05
Como descobrir o meu Chamado?	06
Dons Espirituais	09
» <u>Dom de Palavra de Conhecimento</u>	09
» <u>Dom de Palavra de Sabedoria</u>	09
» <u>Dom de Discernimento de Espírito</u>	10
» <u>Dom de Cura</u>	10
» <u>Dom de Operação de Milagres</u>	11
» <u>Dom da Fé</u>	11
» <u>Dom de Variedade de Línguas</u>	11
» <u>Dom de Interpretação de Línguas</u>	11
» <u>Dom de Profecia</u>	12
Dons Ministeriais	12
» <u>Ministério Apostólico</u>	15
» <u>Ministério Profético</u>	17
» <u>Ministério Evangelístico</u>	18
» <u>Ministério Pastoral</u>	20
» <u>Ministério Mestral</u>	22
O Caminho para o Ministério	24
1. <u>Detectar sua Realidade</u>	24
2. <u>Analisar o Cenário Todo (Sociedade/Igreja)</u>	25
3. <u>Conhecer o Campo de Atuação</u>	26
4. <u>Se Preparar</u>	27
5. <u>Começar</u>	27
6. <u>Não Desistir</u>	28
7. <u>Aprender a Descansar</u>	28

8. <u>Preparar Outros</u>	29
Conclusão	30
Bibliografia	31

Propósito X Chamado

Toda a humanidade é criada com um propósito único, porém, existem chamados diferentes para cada pessoa.

Por mais que possuam significados diferentes, **Propósito** e **Chamado** estão interligados e se complementem no nosso **Ministério**.

Propósito

O propósito diz respeito ao objetivo ou à razão geral pela qual uma pessoa existe ou foi criada. É a intenção divina para a vida de alguém, que pode incluir várias dimensões e aspectos ao longo de sua vida.

O propósito não foca apenas na vocação, mas também como uma pessoa vive sua vida em todos os aspectos: seus relacionamentos, seu trabalho, e em como se relaciona com Deus e com os outros.

O propósito principal para os cristãos é glorificar a Deus e viver de acordo com Seus mandamentos. Romanos 12:1-2 diz: *“Não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a Ele.”*

O Catecismo (ensino) de Westminster, que é um dos documentos mais importantes da tradição reformada, faz uma análise sobre o fim supremo do homem, e a primeira pergunta é:

Qual é o fim principal do homem?

- O fim principal do homem é glorificar a Deus e regozijar com Ele para sempre, pois a finalidade última da vida humana é dar glória a Deus. Isso envolve tanto o reconhecimento de quem Deus é, quanto a vivência dessa glória de forma prática em todas as áreas da vida.

O "glorificar a Deus" implica em viver de acordo com a vontade d'Ele, adorando-O, obedecendo aos Seus mandamentos, e refletindo Seu caráter no mundo. Já o "regozijar a Deus para sempre" fala da alegria e satisfação que vem da comunhão com Deus, uma experiência plena de relacionamento com Ele, que é eterna. Encontrando prazer e satisfação em Deus, o que implica uma vida de adoração e alegria profunda em Sua presença.

O propósito pode ser manifestado em atos de amor, serviço e testemunho e pode ser vivido e descoberto ao longo da vida, muitas vezes se desdobrando em diferentes fases e contextos, e pode incluir uma combinação de chamados específicos.

Como viver o Propósito?

Glorificando a Deus através da minha satisfação Nele!

Vejamos 2 Coríntios 3:16-18: *“Mas quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado. Ora, o Senhor é o Espírito e, onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade. E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito.”*

Quando entregamos a nossa vida a Jesus, o véu é retirado, então podemos ver quem Deus é, e quando contemplamos quem Ele é nós somos transformados!

Uma boa parte das pessoas na igreja gostam do clube, mas ainda não sente prazer em contemplar quem Deus é. Não se sente preenchido e completo nEle, então o clube é um lugar para pedir e tentar alcançar satisfação nessa vida e na próxima.

Vamos observar um diálogo interessante que aconteceu na cruz. O ladrão pede a Jesus que se lembre dele quando entrar no reino e Jesus responde no versículo 43 do capítulo 23 de Lucas: “Jesus lhe respondeu: *“Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso”*”.

Essa afirmação já destrói algumas heresias como: o Sacramentalismo; a Regeneração Batismal; o Purgatório; e o Sono da Alma.

Mas a afirmativa mais importante aqui não é o paraíso, e sim a presença, o trecho central é o *“estarás comigo”*!

E isso não é uma novidade no Novo Testamento, Moisés se recusa a ir se Deus não for junto em Êxodo 33:15-17: *“Então Moisés disse: — Se a tua presença não for comigo, não nos faças sair deste lugar.”*

Infelizmente muitas vezes nós já estamos há tanto tempo caminhando segundo a nossa própria vontade que nem percebemos quando Deus já mudou a rota e já está a quilômetros de distância.

Entender o propósito é preferir o deserto a estar na terra prometida, mas sem a presença de Deus.

Chamado

O chamado é encarado como uma convocação específica de Deus para uma pessoa ou grupo. É um convite ou um impulso divino para realizar uma tarefa ou seguir um caminho específico.

Ele pode ser relacionado a uma vocação ou ministério, como ser pastor, missionário ou servir de maneira especial em uma comunidade. Pode envolver a liderança espiritual ou uma responsabilidade particular.

Na Bíblia, temos exemplos claros de chamados, como Moisés sendo chamado para libertar os israelitas do Egito (Êxodo 3) e os discípulos sendo chamados por Jesus para segui-lo (Mateus 4:19).

O chamado muitas vezes envolve uma experiência pessoal significativa, onde a pessoa sente um direcionamento ou uma "voz" interna que a leva a agir em conformidade com a vontade de Deus.

Mas descobrir o próprio chamado para muitas pessoas não é algo simples. Essa “voz” pode estar calada, ofuscada por diversos pensamentos, medos, anseios e receios.

Muitas igrejas colocam o chamado acima do propósito praticando um tipo de abuso espiritual onde são atribuídas muitas funções a uma pessoa sob o “argumento profético” de cumprir o seu chamado.

Existe uma interconexão entre Propósito e Chamado, onde o Chamado pode ser visto como uma parte do Propósito, por exemplo, uma pessoa pode ser chamada

para uma carreira específica que se alinha com seu propósito geral de servir e glorificar a Deus.

O entendimento do chamado pode evoluir à medida que a pessoa cresce na sua fé e na compreensão da sua missão na vida. Às vezes, o que começa como um chamado específico pode se expandir para uma compreensão mais ampla do propósito.

O chamado é a convocação de Deus para uma ação ou ministério específico, enquanto o propósito é a razão e o objetivo da vida de uma pessoa. Os dois são importantes na vida espiritual e na jornada de fé.

“Eu não tenho Chamado”

Primeiro ponto aqui é não gastar a sua vida tentando encontrar razão de viver em um chamado, principalmente se comparando com os chamados alheios.

Você pode não ser o próximo Billy Graham, nem a próxima Madame Guyon e está tudo bem. Na bíblia vemos pessoas executando tarefas importantes como coadjuvantes e ainda assim seu chamado foi fundamental, embora seu nome não está na capa e nem no banner.

Se você ainda precisa do seu nome na capa, volte ao capítulo 1 dessa aula, porque você ainda não se encontrou no propósito!

A maioria das pessoas que me falam que não tem chamado na verdade ainda não entenderam todo o contexto, ainda estão na fase em que terceiros precisam preparar seu alimento.

Quando Paulo fala de fornecer leite porque ainda não suportavam alimento sólido em 1 Coríntios 3 temos a tendência de comparar o leite com uma boa feijoada, mas no contexto aqui, alimento sólido é o que você mesmo está apto para preparar.

Tudo que entregam pra você é leitinho, você pode assistir muitas palestras, ler muitos livros, escutar muitas pregações, mas se não se debruçar sobre a palavra e não desenvolver uma vida de relacionamento com Deus, vai permanecer desnutrido.

Não se esqueça que Propósito é individual, intransferível e precisa de tempo de dedicação. Sem Propósito não tem como exercer Chamado.

Quer descobrir seu chamado, foca no relacionamento com Deus!

Como descobrir o meu Chamado?

Você já tem uma vida de leitura bíblica e oração, mas ainda não consegue se enxergar em nenhuma área de atuação ministerial, JesusCopy tem uma dica muito boa.

Você vai precisar responder apenas 3 perguntas, mas não vai funcionar se você responder de qualquer maneira, você precisa pensar na resposta.

- O que você faz com prazer?
- No que você é bom?
- O que te incomoda no mundo?

Pare um pouquinho e pense nessas 3 questões e você certamente vai detectar que o seu chamado está na junção dessas 3 respostas.



» O que você faz com prazer?

Aqui você vai responder o que você faz e te faz feliz que você nem percebe que está fazendo, algo que você até faria de graça.

» No que você é bom?

Aqui você vai responder uma habilidade que as pessoas reconhecem em você, algo que as pessoas falam que você faz bem.

» O que te incomoda no mundo?

Aqui você vai responder algo que você mudaria no mundo para torná-lo um lugar melhor.

Vou citar um exemplo, mas não é para você se identificar, pense nas suas próprias respostas.

■ O que você faz com prazer?

R: Contar histórias as histórias da bíblia de forma lúdica...

■ No que você é bom?

R: Dizem que eu sou bom desenvolvendo sistemas

■ O que te incomoda no mundo?

R: Desigualdade Social

Através daquilo que você é bom, você faz o que te dá prazer para resolver o problema que te incomoda.

Com base nessas 3 respostas o chamado aqui seria executado criando apps que ensinem técnicas de aprendizagem usando as histórias da bíblia e com isso promover um crescimento educacional e lá na frente profissional.

Você impacta a parte ligada a vida cristã e o intelecto ensinando questões didáticas.

Existem estatísticas que apontam que jovens cristão engajados em suas igrejas se tornam profissionais melhores.

Eu tenho a prova de que os estudos bíblicos melhoraram o desempenho escolar de jovens que se encontravam 1x por semana para estudar a bíblia juntos por cerca de 3h. Não menospreze os ministérios que envolvem crianças e jovens!

Antes de passar para a parte prática a gente precisa recapitular a questão dos dons... Espirituais e Ministeriais, pois são eles que vão auxiliar o nosso ministério!

Dons Espirituais

Segundo Paulo descreveu em 1 Coríntios 12 (recomendo ler o 13 e 14 também) os 9 dons podem ser divididos em 3 grupos de 3 dons

■ **Dons de Revelação:** Palavra de Conhecimento, Palavra de Sabedoria e Discernimento de Espírito.

■ **Dons de Poder:** Cura, Milagres e Fé

■ **Dons de Inspiração:** Falar em Línguas, Interpretar Línguas e Profecia.

» Dom de Palavra de Conhecimento

É a revelação sobrenatural de algum fato que existe na mente de Deus, mas que o homem por conta da sua limitação só pode conhecer através da ação do Espírito Santo.

Não é uma habilidade humana e nem a onisciência de Deus sendo dividida com o homem. A Palavra de Conhecimento é uma fração de conhecimento concedida aos homens de acordo com a utilidade e proveito. A Palavra de Conhecimento revela o conhecimento a respeito de uma pessoa, a respeito de circunstâncias ou de verdades bíblicas e está fortemente ligado ao Dom de Profecia.

» Dom de Palavra de Sabedoria

Existe uma ligação entre o Conhecimento e a Sabedoria, mas também existem diferenças, embora a Sabedoria seja a capacidade de planejar com o uso do Conhecimento e da experiência. A Sabedoria no caso do Dom se refere a algo muito mais profundo do que um conhecimento de um fato isolado.

Deus concede uma fração da sua Sabedoria a homens e mulheres que se propõem a trabalhar com Ele para edificar a vida de seus filhos.

» Dom de Discernimento de Espírito

O Discernimento de Espíritos revela qual é a fonte de qualquer demonstração de poder ou de sabedoria sobrenatural. Quem recebe esse dom consegue diferenciar os verdadeiros dos falsos.

Em Atos 13 vemos Paulo desmascarar um homem discernindo o espírito que estava por trás dele.

O discernimento em minha opinião deveria ser buscado constantemente, pois é através dele que o crente reconhece se obras e doutrinas provem de Deus ou do maligno.

» Dom de Cura

Em Mateus 10:7-8 vemos o mestre Jesus enviar seus discípulos em uma missão. *“Por onde forem, preguem esta mensagem: ‘O Reino dos céus está próximo’. Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios.”*

No verso 1 Ele já havia feito uma transferência de autoridade aos seus discípulos *“deu-lhes autoridade para expulsar espíritos imundos e curar todas as doenças e enfermidades..”*

O dom de curar requer fé. Existe a fé exercida somente pelo ministro quando a fé do paciente é fraca ou nula como o caso da filha de Jairo em Marcos 5:35-43; Existe também a fé de Marcos 2:5 onde a fé necessária foi a fé

dos amigos; E a fé da mulher do fluxo de sangue em Mateus 9:22.

» Dom de Operação de Milagres

Os milagres são os atos de poder mais evidentes e que mais atraem, pois o milagre é intervenção sobrenatural na função normal da natureza.

O milagre não depende das leis e sistemas naturais, pois Deus age completamente fora da nossa compreensão humana.

» Dom da Fé

Diferente do que se possa esperar, tanto o Gordon Chown quanto o Comentário Bíblico Bruce dizem que o Dom da Fé aqui refere-se a Fé que remove montanhas e desafia o impossível. O que é bem diferente da Fé Salvadora de Atos 16:31. A Fé salvadora opera dentro do plano de salvação, enquanto a Fé Sobrenatural é um dom do Espírito Santo que abre as portas para situações além das expectativas.

» Dom de Variedade de Línguas

O dom de variedade de línguas é uma manifestação sobrenatural do Espírito Santo, podendo ser Línguas humanas (idiomas) ou Línguas que não podem ser aprendidas, um dom miraculoso para a comunhão com Deus. Podendo conter revelação, advertência, profecia ou ensino.

» Dom de Interpretação de Línguas

A Interpretação de Línguas é a capacidade concedida pelo Espírito Santo para que possa haver compreensão e

transmitir o significado de uma mensagem. Havendo a interpretação, a mensagem pode ser compreendida por toda a igreja. É recomendável que quem fala em línguas busque também o dom de interpretar.

» Dom de Profecia

Como manifestação profética o dom está disponível a todo cristão que deseja e busca.

O profeta não advinha o futuro, apenas anuncia a vontade de Deus exortando e consolando. Toda profecia deve ser julgada.

Dons Ministeriais

Os dons ministeriais citados por Paulo no Novo Testamento são geralmente entendidos como dons espirituais específicos concedidos para edificação da Igreja e cumprimento da missão de Deus no mundo e são apresentados em Efésios 4:11-13, 1 Coríntios 12:28 e Romanos 12:6-8.

■ Em Romanos 12:4-8 diz: *“Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros e esses membros não exercem todos a mesma função, assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um corpo, e cada membro está ligado a todos os outros.*

Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé.

Se o seu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensine; se é dar ânimo, que assim faça; se é contribuir, que contribua generosamente; se é exercer liderança, que a exerça com zelo; se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria.”

Os Dons Ministeriais mencionados em Romanos são:

- **Profecia • Ministério (ou serviço) • Ensinar • Exortar •**
- **Contribuir • Presidir • Exercer misericórdia •**

■ Em Efésios 4:11-16 diz: *“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.*

O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro.

Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.”

Os Dons Ministeriais mencionados em Efésios são:

- **Apóstolos • Profetas • Evangelistas •**
- **Pastores • Mestres •**

■ Em 1 Coríntios 12:28 diz: *“Assim, na igreja, Deus estabeleceu primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois os que realizam milagres, os que têm dom de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas”.*

Os Dons Ministeriais mencionados em Coríntios são:

- **Dons de curar • Ajudar • Administrar •**

Ao todo os ministérios citados por Paulo são:

• **Apóstolos:** Líderes pioneiros e fundadores de igrejas, com autoridade especial para estabelecer doutrinas e fundamentos da fé cristã.

• **Profetas:** Aqueles que comunicam revelações diretas de Deus à Igreja, muitas vezes enfatizando a palavra de Deus de maneira prática e confrontadora.

• **Evangelistas:** Pessoas chamados para proclamar o evangelho, muitas vezes com ênfase em evangelismo e expansão da Igreja.

• **Pastores:** Líderes responsáveis pelo cuidado espiritual e orientação da congregação no dia a dia.

• **Mestres:** Aqueles que ensinam a doutrina cristã, explicando a palavra de Deus de maneira clara e instrutiva, ajudando a Igreja a compreender e viver a palavra de Deus.

• **Ministério (ou serviço):** A disposição de servir aos outros na Igreja.

• **Exortação:** A capacidade de incentivar e corrigir, exortando os crentes a viverem de acordo com a vontade de Deus.

• **Contribuir:** Aqueles com o dom de generosidade, que são chamados a ajudar financeiramente ou com outros recursos.

• **Presidir:** Líderes administrativos com capacidade de organizar e liderar.

• **Exercer misericórdia/ Ajudar:** Aqueles com um dom especial de demonstrar compaixão e ajudar os

necessitados. Servindo aos outros, proporcionando apoio e assistência prática.

Vamos considerar aqui a passagem mais utilizada a respeito dos 5 Ministérios em Efésios.

» **Ministério Apostólico**

Apóstolo: fundador, visionário, líder de movimentos

Efésios 4:11 – "E ele deu uns para apóstolos..."

O termo "apóstolo" vem da palavra grega *apostolos*, que significa "enviado" ou "mensageiro". Os apóstolos eram pessoas chamadas por Deus para estabelecer e fundamentar a Igreja, com autoridade para ensinar, corrigir e liderar, e também para espalhar o evangelho a novos lugares. O apóstolo Paulo é o modelo mais claro desse ministério na Igreja primitiva, pois ele foi escolhido diretamente por Cristo para ser um mensageiro do evangelho aos gentios (não judeus).

O ministério apostólico tem uma missão muito específica: estabelecer a base do cristianismo em novas culturas, evangelizar, fundar igrejas e garantir que a doutrina verdadeira seja transmitida.

Embora o ministério apostólico tenha se manifestado de forma única nos primeiros tempos da Igreja, a idéia de "apóstolos" também pode ser vista em líderes e missionários que continuam a expandir o reino de Deus até hoje.

Na Prática: O apóstolo é um pioneiro e um plantador de igrejas, alguém chamado para avançar a obra de Deus onde ainda não foi alcançada. Ele tem uma visão clara e uma direção dada por Deus, para lançar o fundamento da fé em novas localidades e contextos.

Dica de Atuação: Apóstolo não é um imperador num trono dentro da igreja e nem é o ultimo cargo dentro de uma escala de uma instituição religiosa, o apóstolo precisa estar no campo, ser um missionário atuante, conhecendo as necessidades dos povos alcançados, se envolvendo e trazendo a igreja a participar desse avanço.

Apóstolo precisa estudar teologia para refutar ataques como Paulo fez; precisa estudar idiomas; e comportamentos culturais e políticos.

Temperamentos mais compatíveis: Colérico e Sanguíneo

- Colérico: O apóstolo muitas vezes precisa ser um líder forte e decisivo, capaz de lidar com desafios, tomar iniciativa e mobilizar pessoas para a missão. O temperamento colérico, com sua capacidade de liderança, coragem, assertividade e visão, é frequentemente associado a esse dom. O colérico tem uma tendência natural a iniciar e conduzir novas iniciativas, além de ter uma visão clara e a motivação para ir além das dificuldades.

- Sanguíneo: Embora o sanguíneo seja mais impulsivo e extrovertido, ele pode ser muito eficaz como apóstolo devido à sua habilidade de inspirar e cativar as pessoas. Sua energia, entusiasmo e capacidade de formar redes de relacionamento fazem dele um líder que pode atrair e motivar muitas pessoas em novas missões e projetos. Sua habilidade de se conectar e criar afinidade é valiosa na construção de movimentos e igrejas.

» Ministério Profético

Profeta: inspirado, visionário, fala em nome de Deus

Eféios 4:11 – "E outros para profetas..."

O ministério profético tem a função de trazer palavras de Deus para a Igreja, tanto para edificação quanto para exortação, consolo e, às vezes, correção. O profeta é alguém que recebe revelação de Deus, especialmente em momentos cruciais para a vida da Igreja, e compartilha essa revelação com os outros. Paulo diz em 1 Coríntios 14:3 que o propósito da profecia é "edificar, exortar e consolar", ou seja, fortalecer a fé do povo, encorajá-los e guiá-los no caminho certo.

No contexto do Novo Testamento, a profecia não significa apenas prever o futuro, mas falar o coração de Deus para o presente, de forma que a Igreja seja corrigida, fortalecida e instruída. Embora as revelações dos profetas não sejam mais autoritativas como as dos apóstolos (pois já temos as Escrituras), os profetas continuam a ser importantes para discernir a vontade de Deus em tempos específicos e direcionar a Igreja em momentos de crise ou necessidade.

Na Prática: O profeta traz a voz de Deus para a Igreja, ajudando a entender Sua vontade de maneira clara e prática. Ele também orienta e confronta a Igreja, quando necessário, para manter a fidelidade ao caminho de Deus.

Dica de Atuação: O profeta não é um monge no alto de uma montanha, embora precise de dedicação em oração; ele precisa também observar os sinais e comparar com as escrituras. Recomendo também o cuidado com as janelas da sua alma, cuidado com os filmes, série, novelas... e cuide também dos seus ouvidos, se a fé vem pelo ouvir, o mal também pode usar a sua audição.

Temperamentos mais compatíveis: Melancólico e Colérico

- Melancólico: O profeta precisa ter uma sensibilidade profunda, discernimento espiritual e uma conexão com o coração de Deus, características muito presentes no temperamento melancólico. Pessoas com esse temperamento tendem a ser introspectivas, detalhistas e preocupadas com a verdade e a justiça, qualidades essenciais para alguém que profetiza. O melancólico também tem uma tendência a ser sincero e fervoroso em suas convicções, o que é crucial quando se fala em nome de Deus.

- Colérico: Embora o temperamento colérico seja mais associado à liderança prática, ele também pode ser eficaz no ministério profético, especialmente quando se trata de confrontar o pecado ou chamar a igreja à ação. O colérico, com sua ousadia e disposição para confrontar questões difíceis, pode ser usado por Deus de maneira poderosa para trazer mensagens desafiadoras e de mudança.

» Ministério Evangelístico

Evangelista: proclamador, comunicador, anunciador da boa nova

Eféios 4:11 – "E outros para evangelistas..."

O evangelista é alguém com o dom e a paixão de proclamar o evangelho de Cristo. Evangelistas são pessoas chamadas para levar a mensagem de salvação aos não-crentes, muitas vezes em contextos onde o evangelho ainda não foi anunciado. O mais famoso exemplo de evangelista na Bíblia é Filipe, que teve um ministério ativo de pregação (Atos 8) e foi usado por Deus para alcançar novos povos e cidades.

O trabalho do evangelista não é apenas pregar o evangelho de forma geral, mas fazê-lo de uma maneira que toque o coração das pessoas, levando-as a uma decisão de seguir a Cristo. Evangelistas têm um dom especial para comunicar a mensagem de Jesus de forma clara e impactante, sendo usados por Deus para alcançar aqueles que ainda não conhecem o evangelho.

Função: O evangelista é aquele que, com intensidade e dedicação, proclama as boas novas de Jesus, fazendo discípulos e expandindo o Reino de Deus em novos territórios.

Dica de Atuação: O evangelista precisa ser como Paulo, se especializar na palavra de Deus, mas não deixar de conhecer culturas e comportamentos sociais. Como missionário precisa estudar idiomas e política, principalmente da região onde atua.

Temperamentos mais compatíveis: Sanguíneo e Colérico

- Sanguíneo: O evangelista precisa ser extrovertido, entusiástico e capaz de se conectar com uma variedade de pessoas. O temperamento sanguíneo, com sua personalidade cativante e habilidade natural de fazer amizades, é excelente para compartilhar o evangelho. Ele tem facilidade para se comunicar de forma persuasiva, mantendo a energia e o otimismo, o que é fundamental para atrair e engajar outros na mensagem de Cristo.

- Colérico: O evangelista também pode ter características coléricas, especialmente em situações onde é necessário tomar a iniciativa e superar obstáculos. O colérico é determinado, focado e corajoso, qualidades essenciais quando se trata de alcançar pessoas em novos lugares, às vezes em situações desafiadoras. Ele pode ser muito

eficaz em evangelizar com urgência e intensidade, sem hesitar diante da oposição.

» **Ministério Pastoral**

Pastor: cuidar, alimentar, orientar o rebanho

Eféios 4:11 – "E outros para pastores..."

O ministério pastoral é um dos mais conhecidos e fundamentais dentro da Igreja. O pastor é aquele que cuida do rebanho de Cristo, guiando, protegendo e alimentando espiritualmente os crentes. O trabalho do pastor envolve muito mais do que ensinar; ele deve estar presente no dia a dia da vida da congregação, ajudando, aconselhando, confortando e corrigindo quando necessário.

Em João 10:11, Jesus se apresenta como o "bom pastor", que dá a Sua vida pelas ovelhas. Os pastores são chamados a imitar a Cristo nesse cuidado profundo e sacrificial, buscando sempre o bem-estar espiritual de suas congregações. Eles também são chamados a proteger o rebanho de heresias e ensinamentos errados, cuidando da saúde espiritual da Igreja.

Na Prática: O pastor é o cuidador do povo de Deus, o guia que zela pelo bem-estar espiritual de seus membros, ajudando-os a crescer na fé e a permanecer firmes em Cristo.

Dica de Atuação: Não vá pensando que pastor é a pessoa que senta no lugar de honra e colhe os louros, o pastor é o que mais trabalha dentro da congregação administrando, aconselhando, visitando, preparando sermão...

É vital que alguém que administre tantas pessoas diferentes busque estudar comportamento humano,

temperamentos e psicologia pastoral, além de estudar as escrituras.

Temperamentos mais compatíveis: Fleumático, Supino e Melancólico

- Fleumático: O pastor precisa de paciência, empatia e a capacidade de lidar com os problemas e as necessidades das pessoas de maneira calma e constante. O temperamento fleumático, com sua natureza calma, equilibrada e pacífica, é uma boa correspondência para esse dom. Pessoas fleumáticas são frequentemente excelentes em ouvir, aconselhar e oferecer apoio emocional. Sua habilidade de trazer estabilidade e cura ao rebanho é crucial.

- Supino: No ministério pastoral um indivíduo com temperamento supino pode ser muito eficaz, já que ele tem uma disposição natural para ouvir, acolher e ser um suporte emocional para os outros. Seu coração compassivo e sua habilidade em se adaptar às necessidades dos outros podem ser recursos valiosos para criar um ambiente de cuidado genuíno.

- Melancólico: O melancólico também pode ser eficaz como pastor, pois ele tende a ser sensível às necessidades emocionais e espirituais dos outros. Sua inclinação para a introspecção e a busca pela verdade pode ajudar o pastor a orientar as pessoas com sabedoria. Além disso, os melancólicos são muitas vezes compassivos, buscando o bem-estar daqueles a quem servem, o que é uma qualidade essencial para cuidar de um rebanho.

» Ministério Mestral

Mestre: ensina, instrui, disciplina na Palavra

Eféios 4:11 – "E outros para mestres..."

O mestre é aquele que ensina a Palavra de Deus, explicando as Escrituras de forma clara e aplicável à vida dos crentes. O dom de ensino é fundamental para a Igreja, pois é através do ensino correto que a doutrina cristã é preservada e o povo de Deus cresce em maturidade espiritual. Paulo instrui Timóteo a ser um "mestre fiel" (2 Timóteo 2:2), transmitindo a verdade de Deus a outros.

O ministério do mestre envolve não apenas a transmissão de conhecimento bíblico, mas também a formação espiritual dos crentes, para que possam viver de acordo com a palavra de Deus e aplicar seus ensinamentos no cotidiano. É um ministério crucial para a saúde teológica da Igreja, pois protege contra a ignorância e as distorções da verdade.

Na Prática: O mestre é o responsável por ensinar as Escrituras com clareza, ajudando os crentes a entender e aplicar a Palavra de Deus em suas vidas diárias.

Dica de Atuação: O mestre precisa estudar constantemente. É recomendável que invistam em material de apoio como bíblias de estudo; comentários bíblicos; teologias sistemáticas, bíblicas e histórica; concordância bíblica e históricas. É altamente recomendável que faça cursos livres e/ou uma graduação em teologia, além de buscar estudar as línguas originais para ter uma compreensão mais aprofundada de cada texto.

Temperamentos mais compatíveis: Melancólico e • Fleumático

- Melancólico: O mestre precisa ser profundo, analítico e apaixonado pela verdade. O temperamento melancólico, com sua tendência para reflexão profunda e amor pela perfeição, é ideal para esse dom. Mestres melancólicos são frequentemente detalhistas, organizados e comprometidos com a verdade bíblica, sendo capazes de ensinar com clareza e precisão. Sua busca pela profundidade teológica os torna eficazes em transmitir conhecimento de forma consistente e cuidadosa.

- Fleumático: Embora o fleumático não tenha o mesmo nível de intensidade emocional que o melancólico, ele pode ser muito eficaz no ministério de ensino devido à sua capacidade de ser metódico, calmo e paciente. Ele pode ser ótimo em construir uma base sólida de ensino e em explicar conceitos de maneira clara, tranquila e compreensível. A disposição do fleumático para ser paciente e constante no ensino faz dele um bom mentor.

Cada um desses ministérios tem uma função única, mas todos trabalham juntos para promover o crescimento espiritual da Igreja, preparando-a para a obra do ministério e para o alcance do mundo com as boas novas de Jesus.

A Igreja precisa desses ministérios, porque é através deles que somos formados como corpo de Cristo e cumprimos nossa missão no mundo. Na época da bíblia não existia crente expectador, aquele que só vai a reunião assistir. A igreja é formada pelos 5 ministérios trabalhando através dos dons para o corpo todo.

É importante lembrar que esses ministérios não são para a exaltação pessoal, mas para a edificação do corpo de Cristo. Cada líder e servo da Igreja deve trabalhar em

unidade, buscando a maturidade espiritual de todos os crentes, para que juntos possamos ser um reflexo fiel do caráter de Cristo no mundo.

O Caminho para o Ministério

Uma das coisas mais legais de servir a Deus é saber que Ele tem seus métodos, mas ainda sim Ele é criativo com cada chamado. A lista abaixo pode ser um norte para sua vida, mas não quer dizer que Ele fará exatamente dessa forma e nessa ordem. Entre querer se adequar a uma lista ou obedecê-lo mesmo que pareça incoerente aos seus olhos, escolha sempre escutar a voz dEle através da sua palavra.

Na lista abaixo você vai encontrar um caminho, uma ordem natural para que você possa iniciar o seu chamado.

1. Detectar sua Realidade

Você saberia responder quem você é? Você sabe quais fases e marcos da sua vida moldaram o seu caráter e a sua personalidade?

Partindo deste ponto nós podemos entrar em quais pecados você tem uma maior propensão. Por exemplo: uma pessoa que sofreu abusos se torna mais sexualizada, com uma inclinação a pecados que envolvem essa área.

Encarar no espelho a parte que queremos esquecer que mora em nós, que gerou feridas que ainda estão abertas e por mais que estejam dormentes ainda tem a possibilidade de voltar, não é confortável, mas é necessário.

São esses traumas e dores que formam a lente pela qual você enxerga o mundo e isso tudo vai moldar a sua forma de atuar ministerialmente.

Um adulto ferido pela rejeição vai fazer de tudo para tentar agradar a todos, inclusive pular no sermão os versículos que condenem pecados que a comunidade não quer encarar.

Mas não pense que os seus traumas não podem ser uma ferramenta no seu ministério, porque seus traumas te prepararam para ajudar a curar outros que estão sangrando pelo mesmo motivo que você já sangrou. Mas você só será essa ferramenta se já estiver cicatrizado.

É altamente recomendado fazer acompanhamento psicológico para ter clareza das suas fragilidades e equilibrar seus sentimentos e emoções, ou uma sessão de aconselhamento pastoral, por exemplo, pode gerar gatilhos que tentem a te levar emocionalmente de volta para momentos de dor e falta.

Saiba quais são os tópicos que ainda são sensíveis para você e quais você já está sarado.

O ministério de Jesus nessa terra precisa de pessoas empáticas que se coloquem no lugar do outro, que amem, que se dediquem e se sacrifiquem uns pelos outros. Não tem como estar atuando ministerialmente se isso não é uma realidade, ou então você causará mais feridas do que curas.

2. Analisar o Cenário Todo (Sociedade/Igreja)

Quando não estamos atuando ainda, temos a tendência de fantasiar um ministério, mas quando chegamos frente à realidade damos de cara com necessidades que não previmos.

É justamente por isso que esse tópico vai chamar a sua atenção para observar quais são as demandas da igreja e da sociedade.

E eu sinto te informar que as necessidades não estão nos ministérios que mais aparecem. Observe que o título fala de sociedade e igreja, porque sim, a igreja não é um clube fechado. A ordem de Jesus foi para que pregassem o evangelho a toda criatura, mas convenhamos que a forma que faziam em 1900 com uma caixa de som estourada já deu.

A intenção é fazer você pensar fora da caixinha. Onde estão as maiores dores e crises próximas a você? Quais são os crimes mais cometidos, como anda a alfabetização, como anda o ensino a respeito das coisas de Deus, o que as crianças fazem fora do horário de aula, como estão os jovens, quais as dores das mulheres do seu bairro, qual pecado você enxerga rápido olhando o seu bairro?

Analisar o cenário faz você perceber áreas negligenciadas por quem busca apenas um ministério de aparências.

3. Conhecer o Campo de Atuação

Quando há uma grande tragédia e a população se reúne para ajudar e ninguém fica escolhendo se vai separar roupa e calçados ou se vai distribuir água.

É esse senso de urgência que precisamos ter para atuar ministerialmente. Servir onde há necessidade!

Depois de analisar o cenário é hora de conhecer as áreas que precisam de ministros e quais tipos de ajuda necessária. Você não vai saber essas informações na frente do seu telefone, é necessário estar presente, se

voluntariar e ter as primeiras experiências, mesmo que seja algo totalmente novo para você.

4. Se Preparar

Perceba que a preparação veio após o tópico sobre conhecer o campo de atuação, justamente para que você possa se preparar com conhecimento de campo.

A preparação genérica que engloba todos os ministérios envolve conhecer a bíblia, se relacionar com Deus e noções de comportamento humanos. A partir daí tudo precisa de um foco especial.

Se o trabalho envolve crianças, por exemplo, você vai precisar aprender sobre formas lúdicas de ensinar.

A preparação envolve tempo e recursos e nem adianta vir falar: *“Deus não escolhe os capacitados, Deus capacita os escolhidos”*. Deus trabalhou com uma mula, mas isso não quer dizer que você precise ser uma.

O ministério que temos relato que mais gerou frutos é o de Paulo, um homem culto que sabia se comunicar com diversas culturas.

A preparação com base na sondagem que você fez pode incluir estudar um novo idioma, começar uma faculdade ou curso técnico, se especializar em artes, aprender a tocar um instrumento, fazer aula de canto, etc (as opções são infinitas)

5. Começar

Não espere alguém te convidar formalmente, não espere apoio e suporte. Não espere uma oportunidade, comece onde der e não espere ganhar espaço de cara, auxilie quem precisa de auxílio, independente da área.

Não queira exibir a sua preparação, seus estudos e cursos, nesse momento ninguém se importa.

Onde surgir um vácuo, esteja lá. Não importa se será na salinha das crianças, na cantina, na recepção, na limpeza, nos estudos bíblicos, no voluntariado no asilo ou creche.

Não vai fazer o menor sentido no início, mas com a mão na massa você vai aprender a observar os temperamentos de perto, vai enxergar comportamentos dignos de serem copiados e outros que vai detestar, mas vai aprender muitas coisas boas que nem imagina. Nada substitui a prática.

6. Não Desistir

Posso falar desse ponto por experiência, desistir faz você voltar para o final da fila do aprendizado da sua vida!

Não estou falando que você deva se submeter a lideranças abusivas e não deva abandonar projetos narcisistas. Saber o seu limite é muito importante, mas escutar a direção de Deus mesmo em situações ruins te leva mais longe.

Vai ter dia que você não vai fazer por amor, porque a gente não ama o tempo todo, mas o nosso chamado não é balizado pelo que sentimos. A nossa motivação não vem de sentimentos, mas da certeza que estamos fazendo a boa obra por Ele. E o Ele aqui é Jesus e não o seu pastor ou líder.

7. Aprender a Descansar

Eu sou da época que pastor não tirava férias porque não se tira férias de Deus, como se Deus estivesse preso dentro da alvenaria da igreja.

Se até Deus que é Deus descansou, porque quem serve na igreja não deveria? Precisamos os desvencilhar dessa acusação interna para podermos nos ausentar sem culpa.

O excesso de trabalho sem descanso faz com que nos tornemos funcionários de um sistema religioso esquecendo o motivo pelo qual estamos lá.

Mas para poder descansar é preciso que outros nos substituam no nosso ministério, o que puxa o ultimo tópico.

8. Preparar Outros

A gente não faz idéia de quantos anos ainda temos nessa terra, o que me deixa intrigada porque algumas pessoas se apegam tanto aos seus ministérios com um ciúme absurdo da sua posição.

Jesus disse em Mateus 28:19 para fazer discípulos (já tem estudo sobre discipulado no Religados Podcast no Youtube e apostila em carlafigueira.com.br).

O discipulado é um período onde a pessoa é instruída a cerca da nova realidade de fé, após a conversão. Porém, discipulado vai muito além de um cursinho para novos convertidos.

Quando chegamos na conclusão do chamado de cada um dos jovens, eles começaram a caminhar mais com as pessoas que já exerciam esses ministérios.

Incluir as pessoas que tem a mesma vocação que você nas suas atividades é uma forma de mostrar na prática a execução do ministério. Seja preparando estudos, visitando, aconselhando, consertando a caixa d'água, pintando a igreja... fazendo discípulos na prática, sem

medo que ele possa roubar a sua posição ou que seja melhor do que você no ofício.

Um bom mestre anseia por ser superado pelo seu aluno

CONCLUSÃO

O **propósito** é o que nos impulsiona ao **chamado** e a execução desse chamado é no **ministério** com o auxílio dos **dons**, independente desse ministério ser reconhecido oficialmente.

Não espere ser consagrado para atender ao seu chamado, a consagração ministerial deve vir através da igreja (toda a igreja) em reconhecimento a sua disposição e desempenho.

Você não se torna pastor quando derramam óleo sobre a sua cabeça, você é pastor quando seu coração está inclinado a cuidar das ovelhas de Jesus, independente de reconhecimento público e sem esperar nada em troca.

Os discípulos de Jesus se tornaram apóstolos quando entenderam que a autoridade de Jesus já estava sobre eles para cumprir o seu chamado, se você já entregou sua vida para Jesus, dedique-se a aprender sobre Ele para o quanto antes se tornar um ministro de Jesus nessa terra!

Que Deus ilumine o seu entendimento na certeza que essas poucas palavras servem para iluminar o inicio da sua caminhada. Ainda há muito mais informação a respeito desse tema. Que sua curiosidade e interesse sejam aguçados. Que Deus derrame fome e sede para buscar mais.

A seguir você terá uma listagem de livros auxiliares para compreender esse assunto, mas não se esqueça que o principal livro chama-se Bíblia Sagrada.

Que a paz de Jesus seja contigo
todos os dias da sua vida!

Livros indicados a respeito desse tema para seu crescimento:

- ▶ Somos Todos Sacerdotes – Dr Sam Sasser & Dr Judson Cornwall
- ▶ Caminhos Esquecidos – Alan Hirsch
- ▶ JesusCopy – A Revolução das Cópias de Jesus – Douglas Gonçalves
- ▶ Até que Sejamos Um – Francis Chan
- ▶ Cartas a Igreja – Francis Chan
- ▶ O Ministério Apostólico – Rick Joyner
- ▶ Igreja Apostólica, o ele perdido – José Mauricio
- ▶ Wiki Church – Steve Murrell

Livros de Apoio a Leitura Bíblica:

- ▶ Bíblias de Estudo
- ▶ Comentário Bíblico Bruce
- ▶ Comentário Histórico-Cultural da Bíblia
- ▶ Manual Bíblico de Halley
- ▶ Como ler a Bíblia Livro por Livro – Gordon Fee
- ▶ Manual Bíblico MacArthur
- ▶ Manual dos Tempos e Costumes Bíblicos
- ▶ Introdução ao Estudo da Tipologia Bíblica

Esse material foi útil para sua Vida e Ministério?

Ajude-nos a levar mais conteúdos como esse para mais pessoas. Nosso material é disponibilizado de forma GRATUITA online no site:

<http://carlafigueira.com.br>

Pix 

Nome **CARLA DA SILVA FIGUEIRA**

Chave Pix **carlafigueiramissao@gmail.com**

Número da conta	Agência	Banco
33230257-1	0001	077 - Inter



NÃO COBRAMOS por nenhum de nossos materiais, a convicção que o Senhor nos deu é de compartilhar os ensinamentos com todos, pois Ele providenciaria as demais coisas através de pessoas improváveis.

@carlafigueirabr

